

MAIS ÁGUA

Chuva atinge 42% do esperado para o mês nos primeiros dias de março

Volume de água está acima da média na região sendo que até agora caíram 334 mm; SB apresenta maior quantidade

Marina Zanaki
REGIÃO

Após um quadrimestre de seca, as chuvas de março prometem ultrapassar a média histórica. Na primeira semana do mês já choveu 334 mm na RPT (Região do Polo Têxtil), o que representa 42% do esperado para todo o período, que é de 780 mm. As condições favoráveis a precipitações devem continuar nesta terça-feira, mas depois o tempo melhora ao longo da semana.

Entre novembro e fevereiro, as chuvas na região ficaram abaixo da média – o registrado no período foi de 2.669 mm, cerca de 83% dos 3.161mm que eram esperados. Por outro lado, março começou com bons índices na região. Em Americana, choveu 62 mm até as 7 horas da manhã desta segunda-feira – 40% dos 151 mm previstos para o mês. A cidade com maior intensidade caiu em Santa Bárbara d'Oeste, sendo que foram 100 mm até ontem, e a média de março é 170 mm no município. Hortolândia e Nova Odessa registraram, respectivamente, 55 e 57 mm – as médias de cada uma são 161 mm e 143 mm. Em Sumaré, choveu

60 mm, sendo que o previsto para março é 153 mm na cidade. Os dados foram levantados junto às Defesas Cívicas e à Sala de Situação do Consórcio PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí).

O meteorologista do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp (Universidade de Campinas), Juranir Zullo Junior, explicou que as precipitações estão relacionadas a uma área de instabilidade sob o Estado de São Paulo. As cidades de Artur Nogueira, Campinas, Mogi Guaçu, Monte Mor e Paulínia entraram nesta segunda-feira em estado de atenção por conta do volume de chuva registrado.

“Temos 25 dias até o final do mês e a possibilidade é que as chuvas fiquem perto da média ou até a superem. Mesmo reduzindo as chances de precipitações nos próximos dias, sempre há uma expectativa pela umidade disponível no meio ambiente”, apontou Zullo.

MURO. Em função das fortes chuvas que caíram no domingo, três casas do Residencial Vila Flora, em Sumaré, foram atingidas. Isso porque um muro de arrimo desabou. O motivo,

segundo o Corpo de Bombeiros Municipal de Sumaré, foi o acúmulo de águas pluviais em uma área nos fundos de uma empresa. Após a queda do muro, a água vazou, atingindo e inundando as residências. Além dos Bombeiros, homens da Defesa Civil também estiveram no local. Avaliações preliminares apontam que a queda do muro não comprometeu a estrutura das casas.

Ainda foram registrados pontos de alagamento na Avenida 3M, nas proximidades do Viaduto Comendador Aristides Moranza, região central de Sumaré. A Secretaria de Serviços Públicos vistoriou o local e encontrou os bueiros entupidos com terra e lixo, como garrafas e sacos plásticos. A pasta informou vai providenciar a limpeza destas bocas de lobo.

► **Previsão é de mais chuva nesta terça-feira, mas depois o tempo deve melhorar na região**

João Carlos Nascimento, O LIBERAL

